

Nuno Leónidas internacionaliza actividade em Angola e Cabo Verde

O gabinete de Nuno Leónidas está a projectar dois empreendimentos hoteleiros e turísticos nos países de Angola e Cabo Verde. Em 2006 a previsão do gabinete é que cerca de 50% do volume de negócios previsto, 3,5 milhões de euros, seja realizado nos Palop.

Elsabete Soares

A Nuno Leónidas Arquitectos Associados (NLA), está a projectar dois empreendimentos turísticos nos países africanos de língua oficial portuguesa, apostando nestes mercados para a internacionalização da actividade. A decisão da NLA tem em conta o facto de estes países estarem a atrair grandes investimentos turísticos e hoteleiros.

De acordo com Nuno Leónidas "Angola e Cabo Verde constituem as grandes apostas do gabinete projectista no próximo ano, estimando que estes mercados representem, em 2006, 50% dos 3,5 milhões de euros da facturação prevista".

Actualmente a NLA está a conceber dois equipamentos hoteleiros e turísticos nestes países. Trata-se de um hotel de cinco estrelas em Luanda, da cadeia Sana Hotels, com 288 quartos e suites, cuja construção vai arrancar em breve. Este projecto surge depois do projecto de um hotel no Lobito. A conhecida cadeia hoteleira convidou a NLA na sequência de diversos projectos já elaborados em Portugal.

Em Cabo Verde, na Ilha do Sal, o Vila Verde Resort está também em fase adiantada. Este equipamento do maior promotor privado de Cabo Verde, a Tecnisil S.A, ficará concluído até 2007. O projecto tem um investimento estimado de 150 milhões de euros e o lançamento oficial está previsto para breve.

A volumetria dos edifícios não ultrapassa os quatro pisos, apresentando o empreendimento uma área total de construção de 179 mil m², num terreno de 450 mil m². Os espaços verdes ocuparão 290 mil m², correspondentes a cerca de dois terços do resort em fase de projecto.

O equipamento turístico terá capacidade para 4 mil camas, distribuídas por diferentes tipos de edifícios. Prevê uma unidade hoteleira com quatro estrelas (gerido por uma cadeia hoteleira internacional), moradias em banda ou *town houses* e lotes para moradias familiares.

Os dois empreendimentos constituem um momento decisivo na estratégia de internacionalização do gabinete de arquitectura NLA, onde se inserem projectos anteriores no Brasil e Itália.

A NLA tem um vasto currículo



O Vila Verde Resort, em Cabo Verde, é promovido pela Tecnisil e representa um investimento de 150 milhões.

na concepção de equipamentos hoteleiros e turísticos e conta já com diversos hotéis concebidos, e um conjunto de projectos em desenvolvimento, sem contar com os em-

preendimentos afins, como os aldeamentos e os apartamentos turísticos. Um dos grandes clientes é cadeia Sana Hotels, como é o casos recentes do hotel na Torre Vasco da

Gama, outro na praia da Falésia, o hotel Dom Pedro Belas, igualmente de cinco estrelas e a ampliação do hotel Sheraton Algarve. No plano internacional destaca-se o resort hotel no Lobito e a concepção de um hotel de cinco estrelas em Madrid, conjuntamente com o sócio espanhol.

Ao longo de mais de duas décadas de actividade, a NLA conquistou o estatuto de especialista em hotelaria, projectando neste período cerca de vinte hotéis *city* ou *resort*, os quais totalizam cerca de 3100 quartos. A primeira experiência hoteleira da NLA foi em 1984 com o hotel Almar em Albufeira, seguindo-se regularmente outros projectos emblemáticos. No leque de projectos de hotelaria que assinou destacam-se os hotéis Soffitel, Roma, D. Pedro e Marquês de Pombal em Lisboa e Mercure Gaia.

Como resultado da concepção de projectos de hotéis, surge o *design* de interiores, tendo criado em 1989 a empresa NL Decoração, com a finalidade de dar uma resposta integrada aos projectos em que o gabinete de arquitectura tem qual tem vindo a intervir. ||

NLA integra Perspectiva EEIG na Europa

A visão de serviço global da NLA passou pela internacionalização através da adesão há mais de uma década à Perspectiva-EEIG, agrupamento europeu de arquitectura de vários países europeus. Este último visa responder a solicitações de clientes multinacionais, apresentando escritórios na maioria dos países europeus. Com mais de 400 pessoas, o grupo, oferece um vasto leque de especialidades, através da organização de equipas multinacionais e apoia clientes em investimentos em qualquer parte do mundo. Na opinião de Nuno Leónidas "podemos assim oferecer um serviço global através da Europa, assim como uma enorme diversidade de áreas de conhecimento especializado". A Perspectiva EEIG, estará presente no MIPIM em Cannes, no stand da revista AJ, no pavilhão do Reino Unido.

